

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero vulso.....	20

Perdido de todo!

O que o governo foi no seu passado de quasi anno e meio de anarchia, em politica e administração, sabem-o todos quantos veem, quantos observam: um desorientado, sem a comprehensão, no minimo que fosse, do papel que foi chamado a desempenhar. O que elle é no seu presente encontra-se manifesto e patente aos olhos de todos: um inutil, que nada pode fazer, de tal fórma desprestigiado e desautorizado, que ainda quando, por milagre, por acaso, alguma coisa realisasse de regular e normal, seria coberta de suspeitas e duvidas deprimidas. O que elle pode ser no futuro, no dia de amanhã, com tal presente e com semelhante passado, prevemo-lo todos nós, não havendo optimismo possivel a seu respeito, sobre as suas idéas e sobre as suas praticas, diz o nosso estimado collega «Noticias de Lisboa».

Soffrendo de um grande mal de origem; preferindo, no seu caminho, os atalhos e quinchos á via larga, á estrada direita de quem avança forte e energico na realisação dos seus projectos; não resolvendo nada, mas complicando, mas bazalhando, mas confundindo tudo; addiando sempre, como o homem perdido, que reforma successivamente os seus compromissos, aggravando-os, até que chega a fatalidade certa e irremediavel; não podendo ter a consciencia de que offerece garantias ao paiz, ás instituições, ao seu proprio partido—para ahi vegeta esse simulacro de governo, quasi sem defesa, aguardando a sentença á revelia.

No entanto o movimento engrossa, avoluma-se, illaqueia-o por todos os lados, não o deixando ter uma acção livre e desembaraçada. É tudo contra elle; não é nada em seu favor. O horizonte cada vez mais se carga de negrums ameaçadores. O terreno cada vez mais se resecca e calcina para que uma faúlha possa produzir um incendio.

E elle não dá por cousa alguma! Não sente nada. Não tem olhos para ver, não tem ouvidos para ouvir, não possui patriotismo a que obedeça, não encontra no seu espirito e na sua alma aquella dedicacão que o leve a sacrificar uns caprichos e vaidades!

Faltando-lhe aquella maleabilidade que se ajusta e harmonisa quanto possivel ás manifestações da opinião, cedendo no que não deshonra, obedecendo-lhe no que nobilita e engrandece, só

tem a linha recta das suas teimosias, de que não abdica, de que faz pergaminho da sua honra, com que póde preparar grandes perigos á sociedade portugueza, tanto em politica como em administração.

Muito pelo contrario, no meio do movimento, que se alastra, que engrossa, que se avoluma, para que não tem força de resistencia, elle provoca, elle ameaça, elle finge de forte, elle representa de preponderante!

Chega a ser um cumulo de loucura e inconsciencia! N'estas condições não lhe diremos que mude de rumo! Elle não o póde já fazer, de inveterado que se encontra nos vicios da sua politica e dos seus processos administrativos. Mas veja se comprehende a situação em que se encontra, salvando-se a tempo, para que o desastre não seja estrondoso e completo.

As nossas generalisações de hoje são a synthese de muitos, muitos factos que temos vindo a referir.

Todos elles se encontram de pé, nenhum d'elles foi destruido ou pelo menos foi justificado. É um articulado sem replica, é um libello sem contestação.

Reo confesso?

Assim o parece, e se assim é, curve a cabeça, resignado, á fatalidade das circumstancias, desistindo do trabalho em que tem andado de accumular difficuldades para a conclusão de um grande desastre.

O jogo

NAS escholas proprias, nos antros irrespiraveis do vicio e do crime, o verbo jogar é susceptivel de estas flexões: eu jogo, tu jogas, elle rouba, nós roubamos, etc..

Ha um dictionario especial, universalmente conhecido, para uso da mocidade estúdiada que deseja profundar a grande sciencia do jogo; esse vocabulario insere todo o calão attinente á grande arte, e sem o qual os bisonhos jámais attingiriam as honras de mestres. Existe, outrossim, uma grammatica especialissima, sempre correcta e augmentada, pela qual se adquirem noções interessantes, curiosas, principalmente na parte respeitante á conjugação dos verbos.

Hodiernamente ha para cada arte um livro, quando não uma livraria; o Diabo compendiou a arte do jogo, e os seus satélites explanaram-a, desenvolveram-a, re-fundiram-a. O compendio produzido por diabolico engenho é a essencia da manobra; apenas dilucida os

arcanos que constituem a alma do artificio, do alliciamiento, do engodo, do roubo. D'ahi germinou uma obra monumental, assombrosa, negra, repellente; uma obra que todos lêem com odio e compulsam com rancôr; um tratado sempre condemnavel, porque é criminoso, porque é urdido por mão sinistra. Todavia essa obra gigantesca, transcendente e, simultaneamente, tôrpe e sórdida, é perscrutada e sondada, embora com repugnancia, por uma sociedade elevada. E essa sociedade afunda-se n'aquelles segrédos, desnortea-se, abysma-se, delira, arruina-se, e... depois um gargalhar satânico, estridulo, penetrante, agudo retumba no espaço: é o Diabo, o auctor da nefanda peça, que surge no proscênio, radiante e exultante pelo optimo exito dos seus intentos.

A primeira parte d'essa colossal obra, dividida em capitulos de fogo, cujas epigraphes combustionam, versa diffusamente sobre um vicio tão horrendo, e tão accidentado, que até foi denominado com muita propriedade—o monte. Essa escarpada e silvéstre montanha, onde só vegeta a tórça, cujas raizes carvonisam a alma, tem um nome tambem horrivel—a batóta.

O poder e a força da batóta são incomparaveis. O seu dominio é assombroso. O argentario que, arrogante, se aproxima d'ella, é logo magnetizado, hypnotizado tão cegamente que, a breve trêcho, quasi sobrenaturalmente, despenha-se no pé-lago, congestionando-se, infama-se, corrompe-se: se morre é sempre miseravelmente, quando não ignominiosamente; se sobrevive, torna-se mendigo, e quando lhe negam a esmola, então escala os muros, derriba as portas, penetra nos aposentos, esquadriña, busca, arrebatada, foge e, momentos depois, eil-o na cadeia, elhando sinistramente. Ali já não ha sombras de argentario, nem de mendigo—ali apenas existe um ladrão!

O artista que trabalha de só a só, que lacta quotidianamente, porque a vida sem o trabalho é monstruosamente viciosa, corrupta, horrivel, é porque no lar aguarda-o uma próle feita de amor, carinhosa e alegre; esse artista uma noite transvia-se, perde o rumo, deprava-se, torna-se um espectro, abysma-se n'um orco terrivel e... adeus probidade, honra, virtude, trabalho, tudo quanto é sublime e bello! É porque uma noite, talvez estrellada, quando se dirigia mansamente para o lar, onde os ternos sorrisos dos filhinhos lhe premiariam a sua dedicacão, entra

machinalmente n'uma esplanca horripilante, povoada de espectros; o algár onde se precipitam as consciencias, onde os homens se tornam fêras. O coração do pobre artista solta-se, pulsa violentamente de encontro ao peito, parecendo abril-o, escalar-o, destrui-lo;—o espirito perturba-se, torva-se... e a bolsa despeja as alegrias do lar, a rasão esvahe-se!

Entra na tabolagem hedionda como quem entra n'um theatro, instinctivamente, sem premeditar nas consequencias funestas, sem se lembrar que, fóra da officina do trabalho e fóra do seio da familia, ha um abysmo em cada canto—um bordél para prostituir a honra, um alcoice para corromper a consciencia, um prostíbulo para perverter a alma. Entra o artista honesto, e sahe o badajo crapuloso; entra a honra, e sahe o crime. Depois, em casa, junto da mulhér e dos filhinhos, já não falla perceptivelmente, apenas regonga. Quer sorrir-se, mentir, dissipar a tormentosa crise que o acomette, desvanecer a dôr que o martyrisa e lhe corroe a consciencia; mas não póde. Faz um esforço, e logo vacilla. Os filhinhos olham-o atônitos, porque no seu rosto ha crispações que assustam; a mulher, desfeita em amargo pranto, antevê um porvir de miseria e angustia, horroroso. E o desgraçado artista já não se dirige á officina; procura o lupanar, o vicio, a deshonra, o crime! E a fome e as lagrimas definham aquellos entesinhos que não sabem comprehender os arcanos da miseria, do infortunio, da dôr anar-ga, intensa, pungentissima, atroz!

O homem, quer seja rico ou pobre, nobre ou plebêu, quando se aproxima d'esse formidavel patibulo—a batóta, onde se guilhotinam as consciencias, onde existe sempre um carrasco inflexivel, abominavel, medonho—o banqueiro, o homem desornado de todos os concertos e aderços que constituem a probidade e a honra, e metamorphosêa-se, transforma-se arrebatadamente. Já não é homem, é uma fera: o sentimento apaga-se-lhe, a intelligencia obumbra-se-lhe, a honra estala-lhe com fragor, a alma dilacera-se-lhe allucinadamente.

É uma calamidade horrivel, o jogo; é um cadafalso negro e tétrico, a batóta!

Monsão.

Placido Marques.

Impressões

politicas

Os progressistas dissidentes, dizem de Lisboa, estão muito gratos ao dr. José Caetano dos Reis por ter accedido a presidencia do comicio realiado em Coimbra e que todas as pessoas insuspeitas affirmam ter sido imponente. O dr. José Caetano dos Reis foi um grande amigo de Saraiva de Carvalho, progressista de velha data e é pessoa respeitadissima em toda a Beira pelo seu caracter e pela sua intelligencia.

O dr. Barros e Cunha, que foi um dos secretarios do comicio, é filho do antigo ministro Barros e Cunha, tem capello na Faculdade de Filosofia e já foi deputado, regendo actualmente, por concurso, uma cadeira no liceu de Coimbra.

—Causou grande sensação o artigo que o «Diario de Noticias» publica defendendo as doutrinas que determinaram a convocação do comicio que os republicanos vão realizar, doutrinas já apresentadas pelos oradores dos comicios dos dissidentes e que estão frisadas nas moções votadas.

Destacamos d'esse artigo —que tão commentado tem sido por o «Diario de Noticias» acompanhar o governo—estes periodos:

Mas se somos estranhos a manejos politicos de qualquer especie, não o podemos ser, sem traírmos a nossa missão, ás reclamações dos que pretendem que se garanta efficazmente a liberdade dos individuos, que a legislação eleitoral assegure a expressão, quanto possivel genuina, da vontade popular, e que se alliviem as classes menos protegidas da fortuna de encargo e alcavallas que lhes tolhem o desenvolvimento economico, lhes atrofiam a vida fisica e lhes deprimem a energia moral.

Vai reclamar-se a garantia da representação do povo no parlamento. Tão importante e essencial consideramos este capitulo das reclamações que vão fazer-se, que entendemos, quanto aos dois restantes, que seria desnecessario inscrevel-os no programma do comicio, desde que aquelle primeiro fosse amplamente satisfeto.

—Diz o «Mundo» que é possivel que os boatos terroristas que circulam sobre o incidente diplomatico com a Allemanha representem previsões pessimistas dos que calculam que Portugal ainda vem a ser o bode expiatorio das rivalidades anglo-germanicas.

E o mesmo jornal refere ainda este caso:

No ministerio dos negocios estrangeiros, entrou ha dias uma reclamação d'um cidadão inglez recommendada pelo ministro do seu paiz.

Esse cidadão arrematou, em: hasta publica judicial, uma propriedade no districto de Evora, pagando a respectiva contribuição e o preço da arremataçáo, e fazendo o respectivo registo na Conservatoria.

Sendo essa arremataçáo illegalmente anulada pelo Supremo Tribunal de Justica, fez-se depois uma outra que transferiu a propriedade para outra entidade tendo o reclamante pedido a intervençáo do seu ministro, para evitar a posse do novo proprietario.

—O antigo deputado e conhecido escriptor sr. Anselmo Vieira prepara para breve um jornal de feição regeneradora.



CAHARA MUNICIPAL

Sessão de 22 de novembro

—Foi presente um requerimento de Manoel Domingues, de Reigr, de Paderne, a pedir subsidio de lactação para seus filhos menores, pela rasão do fallecimento de sua mulher. Deferido.

—Foram presentes dois officios do inspector escolar do Porto, pedindo á camara para que o informe acerca da conversão em mista da escola do sexo masculino da freguezia de Chaviães.

A camara, depois de inteirada do seu concheudo, resolveu manter a deliberação de 2 d'abril de 1903 e que lhe fosse enviada copia.

—Foram auctorizados varios pagamentos que a camara tinha a fazer.

—Foi apresentado e assignado o orçamento ordinario da receita e despesa para o anno de 1906 e deliberado se enviasse ao seu destino.

—Pelo vereador sr. José Augusto Pires foi proposto que se lançasse, na acta, um voto de sentimento pelo fallecimento do cidadão Antonio Joaquim Bayão, tio afim do presidente da camara. Approved.

Nada mais se tratou.

Missa d'alva

No dia 1.º do proximo mez de janeiro, começa a celebrar-se na igreja matriz desta villa a missa d'alva, a qual, em vista do que dispõem os respectivos estatutos, é obrigada a dar cumprimento a mesa da confraria das almas.

A referida missa, que é com tenção por alma de todos os irmãos fallecidos da mesma confraria, terá lugar em todos os domingos e dias santos de guarda, á hora legal.

Por esta tão acertada resolução, é digna dos maiores louvores a mesa da referida confraria, que se não tem poupado a trabalhos para a fazer sair do abismo em que, desde ha muitos annos, permanecia.

Pedem-nos para lembrar a todos os irmãos que ainda não satisfizeram a importancia dos seus annuaes, para que o façam com a maior brevidade possível, a fim de poder ser regularizada e posta em dia a competente escripturação.

Decretos dictatoriales

Diz-se que é em 27 do corrente que o governo publicará os decretos dictatoriales de que se tem falado. Ha tambem quem affirme que haverá dissolução das cõrtes, convocando-se os collegios eleitoraes para reunir no ultimo domingo de janeiro proximo, abrindo o novo periodo legislativo em 2 de abril.

Aos nossos collegas que se dignaram felicitar-nos por occasião do nosso anniversario, enviamos sinceros agradecimentos.

Novas eleições

Diz «O Popular»: «E' positivo que o governo está apressadamente preparando o terreno para novas e proximas eleições. E sobre o assumpto hontem nos constou que já está impressa a nova lei eleitoral! E' contar muito com o futuro. Este de si dirá em breve».

Juizes de paz

Foram nomeados juizes de paz e respectivos substitutos dos districtos d'esta comarca os individuos seguintes:

Districto de Castro Laboreiro—Juiz, Manoel José Rodrigues; 1.º substituto, Manoel Bento Alves; 2.º, Manoel Domingues Bento.

Districto de Christoval—Juiz, Manoel Baptista Domingues; 1.º substituto, Antonio Douteiro Esteves; 2.º, Luiz Manoel Rodrigues.

Districto de Melgaço—Juiz, Francisco Rodrigues Barreiros; 1.º substituto, Francisco Pires; 2.º, Antonio Joaquim Esteves.

Districto de Penso—Juiz, Manoel Rodrigues Ferreira; 1.º substituto, Manoel Francisco Rodrigues; 2.º, Antonio José de Sousa Lobato.

Districto de S. Paio—Juiz, Camillo José Esteves; 1.º substituto, José Antonio Rodrigues; 2.º, Manoel Joaquim Dias.



O contador e escriptaes de esta comarca, para comemorar o trigésimo dia do fallecimento do seu collega sr. Antonio Joaquim Bayão, mandam suffragar a sua alma com um terço de missas na igreja matriz d'esta villa no dia 20 do corrente mez por 10 horas da manhã.

Pedem a todas as pessoas de suas relações e amizade se dignem, por caridade, assistir a este religioso acto.

«Alcantara Moderna»

E' o titulo d'uma magnifica revista industrial, commercial, artistica, litteraria e de conhecimentos utels, cujo primeiro numero acabamos de receber e muito agradecemos.

A «Alcantara Moderna» é collaborada por distinctos homens de letras e o seu preço é de 600 rs. por cada série de 12 numeros.

Entre outros, publica os retratos de Mr. Emile Loubet, presidente da Republica Francesa, e S. M. El-Rei D. Carlos I.

Os garotos

Que em Melgaço havia muitos e arrevidos garotos, devido á falta de educação que seus paes se furtam a dar-lhe, já de ha muito o sabiamos; mas que essa vil canalha fosse tão insolente que deixasse de respeitar e até maltratasse uma senhora, como aconteceu ha poucas noites n'uma das ruas d'esta villa, não se acredita e está a pedir o maior correctivo.

Foi o caso que, uma troupe d'aquelles meliantes, estando a atirar pedras á pobre Maria, uma d'ellas attingiu a senhora a que vimos de nos referir.

Mas ha mais malandrões que precisam tambem d'uma lição. Referimo-nos áquelles que, altas horas da noite, vagueiam por essas ruas, gritando e cantando desordenadamente.

Aprendiz de typographo

Admite-se um na redacção d'este jornal, sabendo ler correctamente e dando boas informações.

Por causa de uma concessão feita pela auctoridade portugueza local aos pescadores do rio Minho, para alterarem a epoca da abertura da pesca, diz «O Seculo», houve ultimamente troca de correspondencia diplomatica entre os governos hespanhol e portuguez.

suffragios

A confraria das Almas de esta villa, suffragando a alma de Maria Ludovina Pires, saudosa mãe do nosso estimavel assignante sr. Francisco José Pires, mandou, no dia 9 do corrente mez, celebrar o competente officio e missa na igreja matriz.

Caminho de ferro do Alto Minho

Diz o «Noticias de Lisboa» que é absolutamente inexacto o que diz certo jornal do Porto, attribuindo ao sr. conselheiro Pedro de Araujo a construcção do caminho de ferro de Valença a Monsão. O prolongamento da linha do Alto Minho foi decretado e mandado estudar pelo sr. conde de Paçõ Vieira, quando ministro das obras publicas. Resistindo a todos os pedidos em contrario, o sr. conde de Paçõ Vieira, attendendo apenas aos interesses do Estado e dos povos da região, annullou a concessão do *tramway*, cuja transformação em linha de via reduzida, com garantia de juros, lhe fora sollicitada pelos concessionarios.

Se os trabalhos de construcção não principiaram no tempo da sua gerencia, foi isso devido a não se terem completado a esse tempo os estudos e estarem distribuidos á construcção de outras linhas ferreas os capitães de que dispunha o conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado.

Consta-nos mais que o actual sr. ministro da fazenda, facilitando ao conselho, por anticipação, os fundos necessarios a esse grande empreendimento, correu para que a sua execução não soffresse maior demora.

O seu a seu dono.

Festividade

Em honra da Senhora da Conceição, Padroeira do Reino, realisou-se no dia 8, na igreja matriz d'esta villa, uma atrahente festividade, que constou de missa solemne a grande instrumental pela capella do sr. Novoaes do Outeiro e sermão pelo digno abbade d'esta freguezia, rev. Manoel José Domingues, que agradeceu muitissimo.

Parabens ás suas promotoras.

Casamento do rei de Hespanha

Dizem de Roma ao «Daily Chronicle» de Londres que se modificou um pouco a attitude do Vaticano com respeito ao projectado casamento do rei de Hespanha com a princeza Victoria de Battenberg, porque Pio X foi informado de que a princeza se sente fortemente inclinada para a igreja catholica romana, podendo por isso esperar-se que, obtida a seguranga de que a princeza abraçará a fé catholica, acabará as difficuldades por parte do Vaticano e sómente então o casamento será oficialmente annuciado.

Rainha Maria Pia

Diz o «Liberal»: «Corre nos centros de cavaco que Sua Magestade a Rainha Senhora D. Maria Pia passa a residir no estrangeiro.

Se assim fôr, tem Sua Magestade, segundo as escripturas ante-nupcias d'elle a receber, por uma só vez, uma dotação, deixando de perceber a dotação annual.

E se voltar ao reino, não poderá voltar a receber a sua lista civil.

Consorcio

Na igreja parochial de S. Miguel de Fontoura, concelho de Valença, realisou-se, no dia 2 do corrente, o enlace matrimonial do nosso amigo, sr. Adolpho Dantas Marinho, com a sr.ª D. Maria da Luz de Freitas Lages, estimada professora official d'aquella freguezia, servindo de ministro assistente Mgr. Constantino da Cunha Barros, Vigario Geral d'este districto ecclesiastico.

Do concelho de Paredes de Coura, além das familias dos noivos, vieram ali assistir á cerimonia religiosa varias pessoas das suas relações e amizade.

Sympathico, intelligente, activo e muito trabalhador, o sr. Adolpho Marinho, que é professor diplomado pela antiga Escola Districtal de Braga, onde obteve a mais alta classificação que, no seu anno, ali foi conferida a alumnos externos, impõe-se á estima e consideração de todos os que o conhecem de perto pelas suas primorosas qualidades de coração e de caracter.

Rege, ha alguns annos, a cadeira de Infesta, freguezia da sua naturalidade, com toda a assiduidade e com muito zelo e competencia, tendo já dado sobejas provas de que é um dos professores novos que mais se interessam pela causa do ensino primario.

A noiva, que é uma professora muito distincta, possui todos os predicados que fazem uma esposa modelar.

Tudo nos leva, pois, a crer que essa união proporcionará aos sympathicos conjuges todas as facilidades que elles possam desejar, e das quaes se tornam muito dignos.

Os nossos sinceros parabens aos noivos, a quem desejamos uma infinda lua de mel, bem como a seus extremos paes os srs. Francisco José Marinho, de Infesta, e Antonio José Lages, professor official de Padornello.

Entrou no 5.º anno da sua publicação o «Jornal de Monsão».

As nossas felicitações.

Tambem entrou no 2.º anno de publicação, o nosso estimado collega «O Commercio», de Ponte do Lima. Muitas felicitações.

Recenseamento militar

Todos os mancebos naturaes d'este concelho, que até 31 do corrente mez tiverem completado 19 annos de idade, são obrigados a participar, no proximo mez de janeiro á commissão do recenseamento, na secretaria da camara que chegaram á idade de ser inscriptos no recenseamento militar. Igual participação será feita pelos mancebos que, embora naturaes de outro concelho, aqui estejam residindo, e pelos paes, tutores ou pessoas de quem dependam, a respeito de seus filhos, tutelado ou mancebos sobre que tenham accção directa que se encontrem n'aquellas condições. A cada um dos interessados será entregue um certificado que lhe servirá de documento com que possam provar o cumprimento

da obrigação imposta pela lei.

Os que não cumprirem esta obrigação ficam sujeitos a uma multa de 20 a 50 mill reis.

Para não incorrerem n'esta multa devem todos os interessados fazer a participação que deixamos indicada.

Os parochos, durante os mezes de dezembro e de janeiro proximo, darão conhecimento da mesma obrigação aos seus parochianos, por occasião da missa conventual.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Tendo terminado o 12.º anno de publicação do «Jornal de Melgaço», prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que vamos proceder á cobrança das suas assignaturas, esperando porisso dever-lhes a fineza de satisfazerem a importancia do seu debito logo que lhes seja apresentado o competente recibo.

Desde já agradece a

Redacção.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	189 reis
Marco.....	232 »
Corôa.....	108 »
Peseta.....	160 »
Dollar.....	15050 »
Sterlino.....	50 5/8

Publicações recebidas

O Conde de Monte Christo—Recebemos o fasciculo n.º 33.

Manual da Cosinheira—Recebemos o 3.º fasciculo. E' um completo guia de cosinheira e copa, util a todas as mães de familia, cosinheiras, restaurantes, casas de pasto, hotéis, etc., etc.

Pedidos á «Lisbonense», P. d'Alegria, 29, Lisboa.

Enciclopedia das Familias—Recebemos o n.º 227.

Portugal Agricola—Recebemos o n.º 23—do 16.º anno.

Maravilhas da Natureza—Recebemos os fasciculos n.ºs 266 a 268.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Rosa Gomes Vianna.

A'manhã—a ex.ª sr.ª D. Florinda da Gloria dos Santos Lima.

Segunda feira—os srs. Francisco d'Azevedo Barroco, rev. Elias de Jesus Marques e a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Esteves.

Terça feira—o sr. Avelino Domingues Lourenço.

Quarta feira—o sr. José Augusto Pires.



Está restabelecido dos seus incommodos, o sr. Joaquim Luiz Esteves.

—Vimos aqui os srs. Manoel José Domingues Machado, dr. Joaquim Pereira, dr. Ladislau de Moraes, dr. José Rocha, José Martins e João Alves da Cunha.

—Vindo do Pará, chegou ha dias a Lisboa, o nosso estimado conterraneo e assignante sr. Gaspar de Jesus Marques.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

—A fim de fazer um importante sortido de generos de mercearia, esteve em Vianna e no Porto o sr. Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos, conceituado commerciante d'esta praça.

—Acha-se entre nós, com o fim de abrir um estabelecimento de mercearia junto á Praça do Commercio, o sr. Armindo de Lourdes Lourenço.

—Tem passado bastante incommodado o major aposentado sr. Albino Candido Ferreira Pinto da Cunha.

Prompto restabelecimento é o que lhe desejamos.

Arrematação

No dia 17 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, se hade vender em hasta publica por metade do seu valor—o direito e accção a uma oitava parte d'uma casa telhada, com loja por baixo, no lugar de Varzea, freguezia de Paderne, avaliada em 25500 reis—arrematação que tem lugar por virtude da execução que a Fazenda Nacional move contra Gullhermina Martins, solteira, do lugar de Varzea, de Paderne, para a qual são citados os credores incertos.

Melgaço, 11 de dezembro de 1905.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
F. Pinto.
O escriptão,

Antonio Severo de Freitas

Arrematação

No dia 17 do corrente mez, ás 11 da manhã, á porta do Tribunal Judicial, se hade vender, por metade do seu valor, os seguintes bens: o direito e accção a uma quarta parte da casa de morada, rócios e canastro, no lugar da Baralha, no valor de 105000 reis—o direito e accção a metade do campo da Bouça, de lavradio, com vinho e agua, no valor de 155000 reis—o direito e accção a metade da Beira da Poça do Souto, no lugar do Linhar, no valor de 500 reis—todas sitas na freguezia de Chaviães; arrematação que tem lugar por virtude da execução que a Fazenda Nacional move contra Antonio Jacintho Alves, do lugar da Baralha, freguezia de Chaviães, para a qual

AMISARIA DE FIBRANZA

A. MAGALHÃES DA SILVA

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisãs, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a amisaria. Executam-se enovações.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandans, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Administracão e Quimica de Pernambuco

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

CONTRA A TOSSA

JAMES

Liquor Peitoral

A

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. S. DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 56 34; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO (T.O.), Gualdino Campos rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou frageis, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente assignada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

145 ENSAIOS LITTERARIOS

no teu quarto e eu vou para minha casa; assim estarão sanados todos os receios; adeus.

E Fernando fez menção de retirar-se; Rosa, porém, debulhada em lagrimas e receiosa de que elle se retirasse agastado pelas suas exigencias, lançou-lhe os braços em volta do pescoco e exclamou:

—Não se retire; venha; entrego-me á sua bondade e que a Providencia vele por mim.

E entraram ambos no quarto de Rosa, n'aquelle templo de virgindade e innocencia nunca profanado, sequer, pela presença de um homem.

Por uma notavel coincidencia, a unica luz que alli havia, e que era uma pequena lampada que todas as noites ardia junto de um quadro com a imagem da Virgem Santa, apagou-se á entrada dos dous, ou por falta da materia que a alimentava, ou por alguma corrente d'ar que alli se introduzisse ao abrir a porta, ficando assim aquelle recincho envolto nas mais densas trevas.

A porta tornou a fechar-se, um ruido imperceptivel denotou o desandar da chave na fechadura, e depois... nada mais se ouviu....

Instantes depois da porta se fechar, um homem sahio do meio das sombras, correu impetuosamente para ella com o vestuario em desalinho, a cabeça descoberta e os cabel-

146 ENSAIOS LITTERARIOS

los á mercê do vento. Dir-se-ia ao vel-o, algum espectro horrendo sabido das entranhas da terra, ou a sombra de um ser sobrenatural.

O homem, que não era outro senão Antonio, ao aproximar-se da porta fez menção de se arremessar desesperadamente sobre ella; mas de repente conteve-se e encostou-se, como extenuado, á ombreira de pedra, applicando o ouvido ao orificio da fechadura.

Permaneceu n'aquelle posição por espaço de meia hora, sem fazer o mais pequeno movimento nem dar o mais minimo accordo de si, similhando-se a um corpo pregado alli por cadeias de aço que lhe impedissem os movimentos.

O clarão avermelhado de um relampago veio subitamente illuminar-lhe o rosto.

Estava livido como um cadaver e as faces contorsiam-se-lhe a cada instante em convulsões horribes.

De subito, aquelle corpo que parecia jazer inanimado, estremeceu todo, afastou-se alguns passos, levantou os braços, e com os punhos cerrados arrojou-se para a porta com a raiva e a sanha de um leão enfurecido exclamando com a voz abafada pela colera.

—Miseravel... vaes pagar com vida a tua imprudencia; será um crime vingado por outro!